



COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Exercício 2022 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo, realizada aos 30 dias do mês de junho de 2022, às 10h 30min presencialmente na sede do SENAPREV. Estavam presentes: membros do COMIN, Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves, Sr. (a) Noêmia Soares de Oliveira Santos, e o Sr. (a) Elécio Inocêncio Teles, e a participação da assessoria de investimentos Sr. Reiter Ferreira Peixoto. A reunião iniciou com o Presidente do COMIN Sr. Elécio Inocêncio Teles agradecendo a presença de todos, bem como agradecendo a Deus, expondo a necessidade da presente reunião para deliberação acerca dos investimentos ante o momento vivido na economia mundial. Após passou a palavra ao Sr. Reiter, onde o mesmo apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico.

O mês de maio foi movimentado pelos mesmos elementos observados em abril. Indicadores de inflação pressionados, sinalizações de altas de juros e/ou retirada de estímulos pelos principais bancos centrais, receio com o ritmo de crescimento da economia chinesa e a continuidade da guerra da Ucrânia foram os destaques. Nos EUA, o Federal Reserve, FED, elevou a taxa básica de juros e sinalizou que serão necessários mais ajustes para combater a inflação. Com essa sinalização do FED e com indícios de que a inflação estava mais pressionada do que o previamente suposto, o mercado passou a esperar uma aceleração no ritmo de alta de juros, o que contribuiu para uma abertura da curva de juros e uma migração de recursos da renda variável para a renda fixa. Os principais índices da bolsa americana amargaram semanas consecutivas no vermelho. No final do mês, porém, o mercado reagiu positivamente à divulgação da Ata do FED que indicou que a princípio não haveria necessidade de acelerar o ritmo de alta de juros e à publicação do PCE, um importante indicador de inflação dos EUA que veio abaixo do esperado. Com relação ao continente europeu, diversos indicadores de inflação vieram pressionados, motivados principalmente pelo encarecimento da energia em decorrência da guerra na Ucrânia. Reino Unido e Alemanha divulgaram níveis de inflação recordes, não visto desde a década de 1970. O Banco Central Europeu (BCE), autoridade monetária da Zona do Euro, que se mostrava bastante preocupada com o mercado de trabalho e por isso relutava em admitir elevações nos juros, sinalizou que os níveis de preços estão fugindo do controle e deu indícios de que iniciará em breve o ciclo de alta dos juros, que há muito tempo está no terreno negativo. O ritmo de crescimento da atividade econômica da segunda maior economia do mundo foi outro amplamente observado. Diversas cidades chinesas ficaram em lockdown fruto da política chinesa do Covid-Zero. O fechamento de importantes cidades chinesas provocou preocupações no mercado sobre uma desaceleração mais forte da economia chinesa, com impacto para o mundo todo. Na segunda quinzena, a redução dos casos de Covid possibilitou um afrouxamento das medidas restritivas, o que foi bem recebido pelo mercado. Além disso o governo chinês começou a adotar políticas de estímulo econômico para contrabalançar os efeitos negativos do lockdown.

No início do mês o, em resposta a indicadores de inflação acima do compatível com a meta de inflação, o Copom realizou mais uma alta na Selic, levando a para 12,75% ao ano. Em ata, o Copom afirma acreditar que o fim do ciclo de juros está próximo e indicou que deverá fazer um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Como uma tentativa adicional para combater a inflação, a Câmara dos Deputados aprovou uma medida que visa limitar o ICMS sobre os combustíveis. O mercado recebeu a notícia positivamente. No fim do mês, houve surpresa positiva nos dados da Pnad Contínua, que evidenciou uma taxa de desemprego abaixo da esperada pelo mercado. De modo geral os ativos brasileiros performaram bem, principalmente por conta das commodities.

Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês maio do ano de 2022. O Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo finalizou o mês com



COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2021/2023)

patrimônio líquido de R\$ 329.552.684,35 (trezentos e vinte e nove milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e trinta e cinco centavos), que representa um crescimento de 17,37% (dezesete vírgula trinta e sete por cento) nos últimos doze meses. A carteira de investimentos atingiu a rentabilidade positiva de 0,76% (zero vírgula setenta e seis por cento) equivalente a um ganho de R\$ 2.469.582,52 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e oitenta e dois reais e cinquenta e dois centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 4,07% (quatro vírgula zero sete por cento), representando um ganho de R\$ 12.647.800,96 (doze milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, oitocentos reais e noventa e seis centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA+5,04%) acumulada é de 6,95% (seis vírgula noventa e cinco por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu os seguintes posicionamentos na carteira, o valor destinado ao pagamento de folha deverá ser aplicado em CDI, a sobra dos repasses já descontados o valor a ser gasto em folha de pagamento deverá ser aplicado da seguinte maneira: 50% IDKA e 50% renda variável podendo ser nos seguintes indicativos: IBOVESPA e DIVIDENDOS, devendo, ao haver recursos para aplicação, sempre haver consulta junto a assessoria para observação da conveniência e oportunidade, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos. Colocada as sugestões em deliberação pelos membros do COMIN, todas foram aprovadas por unanimidade. Foi deliberado, ainda, a oportunidade de abertura de conta no Bradesco, para aplicações futuras, tendo sido aprovado por unanimidade. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. E, não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente do COMIN SENAPREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves, secretário geral, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Elécio Inocêncio Teles
Presidente do Comitê de Investimentos

Noêmia Soares de Oliveira Santos
Vice Presidente do Comitê de Investimentos

Gustavo Henrique Castro Alves
Secretário do Comitê de Investimentos